



# Simpósio de Integração Acadêmica

## “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



## A influência da espiritualidade no processo saúde doença

Área temática: Medicina / Grande Área: Ciências Biológicas e da Saúde / Categoria: Pesquisa

Palavras-chave: Espiritualidade, saúde, doença

**Autores:** Ana Luiza Santana Ferrero<sup>1,3</sup>; Debora Carvalho Ferreira<sup>2,4</sup>; Wânia Cristina Pereira de Oliveira<sup>1,5</sup>; Maria Clara Moreira Henriques<sup>1,6</sup>; Gilvânia Cabral Teixeira<sup>1,7</sup>; Pedro Henrique Soares Nogueira<sup>1,8</sup>,

<sup>1</sup>Graduação em Medicina – UFV, <sup>2</sup>Docente – Departamento de Medicina – UFV, <sup>3</sup>[ana.ferrero@ufv.br](mailto:ana.ferrero@ufv.br), <sup>4</sup>[deboracarvalho@ufv.br](mailto:deboracarvalho@ufv.br), <sup>5</sup>[wania.oliveira@ufv.br](mailto:wania.oliveira@ufv.br), <sup>6</sup>[maria.c.henriques@ufv.br](mailto:maria.c.henriques@ufv.br), <sup>7</sup>[gilvanya.teixeira@ufv.br](mailto:gilvanya.teixeira@ufv.br), <sup>8</sup>[pedro.nogueira2@ufv.br](mailto:pedro.nogueira2@ufv.br)

### Introdução

Estudos têm demonstrado que integrar as demandas espirituais no cuidado em saúde traz efeitos positivos para os pacientes. Apesar das dificuldades dos profissionais em abordar essas questões, a consideração deste tema é apontada como um fator que influencia na qualidade da comunicação e na confiança com o profissional de saúde. As pessoas almejam se conectar com o que dá sentido à sua vida, mesmo diante de emoções difíceis, mudanças e dor física e faz parte da competência profissional de saúde este papel, de forma a atender às necessidades dos pacientes em relação à sua própria existência.

### Objetivos

Investigar a influência de aspectos religiosos relacionados à saúde em pacientes atendidos em centro de referência secundário em saúde no município de Viçosa-MG.

### Material e Método

Trata-se de um estudo transversal descritivo e de análise quantitativa. Utilizou-se um formulário elaborado pelo grupo de pesquisa, adaptado dos instrumentos WHOQOL-SRPB field-test instrument. A presente pesquisa foi realizada na Unidade de Atenção Especializada em Saúde (UAES). A população do estudo contempla a população adulta de Viçosa e microrregião encaminhados para os ambulatórios da UAES. No presente estudo, foram incluídos pacientes com idades igual ou superior a 18 anos, atendidos na unidade a partir do segundo trimestre de 2022, que aceitaram responder o questionário, após assinarem o TCLE. Foram excluídos os adultos com problemas psiquiátricos ou neurológicos que o impeçam de responder o questionário. Os dados coletados foram digitados no software Excel e a partir disso foi feita uma análise descritiva inicial.

### Apoio financeiro

A presente pesquisa não contou com órgão financiador.

### Resultados e Discussão

Foram entrevistados 172 participantes, a maioria com ensino fundamental incompleto (34,3%) e casados (47,7%). A maioria dos participantes relata que a conexão com Deus é importante para lidar com momentos difíceis e proporcionar conforto e bem-estar (83,7%). Os resultados demonstraram que há uma divisão de opiniões sobre a importância de os profissionais de saúde perguntarem sobre crenças religiosas ou não (34% versus 35% respectivamente). Poucos participantes perguntam aos profissionais de saúde sobre suas crenças religiosas (93,6%), e a maioria relata que os profissionais de saúde nunca perguntam sobre suas crenças religiosas (82,6%). No entanto, quando os atendimentos respeitam as crenças religiosas, a grande maioria dos participantes relatou se sentir mais acolhida (60%).

### Conclusões

Conclui-se que é importante abordar o tema de forma acolhedora e respeitosa nos ambientes de saúde, salientando que assuntos que envolvem crenças, religiões e espiritualidade podem ser muito delicados para certas pessoas, e terem relevância significativa no decorrer e na evolução da conversa entre médico e paciente. Dessa forma, um bom entendimento sobre o perfil religioso/espiritual local, aliado a uma abordagem das crenças religiosas, podem contribuir muito para o bem-estar do paciente e tornar sua trajetória no tratamento de saúde mais equilibrada.

### Bibliografia

- COATS, H. et al. Quality of Communication and Trust in Patients With Serious Illness: An Exploratory Study of the Relationships of Race/Ethnicity, Socioeconomic Status, and Religiosity. *Journal of Pain and Symptom Management*, v. 56, n. 4, p. 530-540.e6, out. 2018.
- COUGHLIN, Katherine et al. Characterization of Spirituality in Maternal-Child Caregivers. *Journal of palliative medicine*, v. 20, n. 9, p. 994-997, 2017.
- LUCCHETTI, G. et al. Espiritualidade na prática clínica: o que o clínico deve saber?. *Rev Bras Clin Med*, São Paulo, 8(2). p. 154-158, 2010.
- LUCCHETTI, G., LUCCHETTI, A. L. G., AVEZUM, A. Jr. Religiosidade, Espiritualidade e Doenças Cardiovasculares. *Rev Bras Cardiol*. 2011;24(1):55-57.

### Agradecimentos

